

Trabalho 25-2 - PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: REFLEXOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA

Sonia Walkiria dos Santos Miralha¹; Joseane Kalata Nazareth²; Luiza Vargas dos Santos³; Karen Schein da Silva⁴; Sheila Ganzer Porto⁵; Wiliam Wegner⁶

Introdução: A busca pela excelência no atendimento associada à segurança do paciente visa prevenir o risco de danos evitáveis no cuidado à saúde. A identificação do paciente consiste em um processo que objetiva garantir a correta identificação do paciente, principalmente nos procedimentos ou tratamentos. Estudo comprova que a identificação inadequada, consiste em importante causa raiz para erros durante a assistência¹. **Objetivos:** Descrever a taxa de adesão ao processo de identificação do paciente relacionado a colocação da pulseira, orientação e verificação nos procedimentos. **Método:** Relato de caso oriundo do banco de dados institucional do ano de 2014, em duas unidades de internação cirúrgica com total de 38 leitos, que atendem convênios e particulares. A instituição adota dois identificadores no processo de identificação dos pacientes: o nome completo e o número do prontuário do paciente. **Resultados:** A colocação da pulseira de identificação no momento da admissão aconteceu em 86% das hospitalizações de ambas as unidades. A orientação sobre a importância da identificação correta ocorreu entre 62% e 63% das unidades. A verificação antes da administração de medicamentos, coletas de exames laboratoriais e administração de hemoderivados foi entre 77% e 79% nas unidades. **Conclusões:** A adesão ao processo de identificação do paciente teve resultados semelhantes entre as Unidades. Fomentar a incorporação da conferência da pulseira de identificação, como prática diária é o maior desafio. **Contribuições/implicações para a Segurança do Paciente:** A correta identificação do paciente é uma barreira para prevenção de erros na atenção à saúde, principalmente para a correta realização de procedimentos e tratamentos no paciente certo.

Descritores: Sistemas de Identificação de Pacientes. Gerenciamento de riscos. Segurança do paciente.

Área Temática 3: Serviços de saúde e Segurança do Paciente

Referências:

1. Tase TH, Lourenção DCA, Bianchini SM, Tronchin DMR. Identificação do paciente nas organizações de saúde: uma reflexão emergente. Rev. Gaúcha Enferm. 2013; 34(3):196-200.

1 Enfermeira, Especialista em Urgência Emergência, Enfermeira do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Relatora. E-mail: sstumpfs@hcpa.edu.br

2 Enfermeira, Especialista em Gestão em Saúde, Enfermeira/Chefe de Unidade do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

3 Estagiária da Assessoria de Planejamento e Avaliação Programa de Gestão da Qualidade e da Informação em Saúde - QUALIS

4 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Enfermeira do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

5 Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto e Estomatologia. Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

6 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem da UFRGS/Assessor do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, UFRGS/Hospital de Clínicas de Porto Alegre.